

# Expectativa de Contratação de Temporários

2023



# Contratação de funcionários temporários para o fim de ano

ANO

2023

O fim de ano aquece o comércio varejista. É um período de confraternizações, que abrange a melhor data para o setor, o Natal. O comércio é competitivo por natureza e a tendência é acirrar a disputa pela preferência e renda dos consumidores. Os investimentos são fundamentais para atrair os clientes ávidos pelas novidades, mais capitalizados e, por consequência, mais propensos ao consumo.

A contratação de temporários é característica neste momento, e o planejamento é fundamental para ações concretas e positivas para o fim do ano. Os empresários devem aproveitar esta época, encontrando a melhor forma para cativar os clientes e impulsionar as vendas.

Visando garantir aos empresários um instrumento de mercado que reflita a percepção do desempenho e as ações a serem adotadas, o Núcleo de Estudos Econômicos da Fecomércio MG realizou esta pesquisa junto ao comércio do estado de Minas Gerais.

**Quase 17% do Comércio Varejista pretende contratar funcionários temporários para o período de fim de ano.**

Entre as empresas que contrataram ou irão contratar esse ano, 80,3% o farão para uma função apenas, enquanto 19,7% disponibilizarão vagas para duas ou três funções. Ainda, 61,4% das empresas que contrataram temporários no ano passado, contratarão a mesma quantidade nesse ano. Em média, as empresas contratarão 2 funcionários temporários.

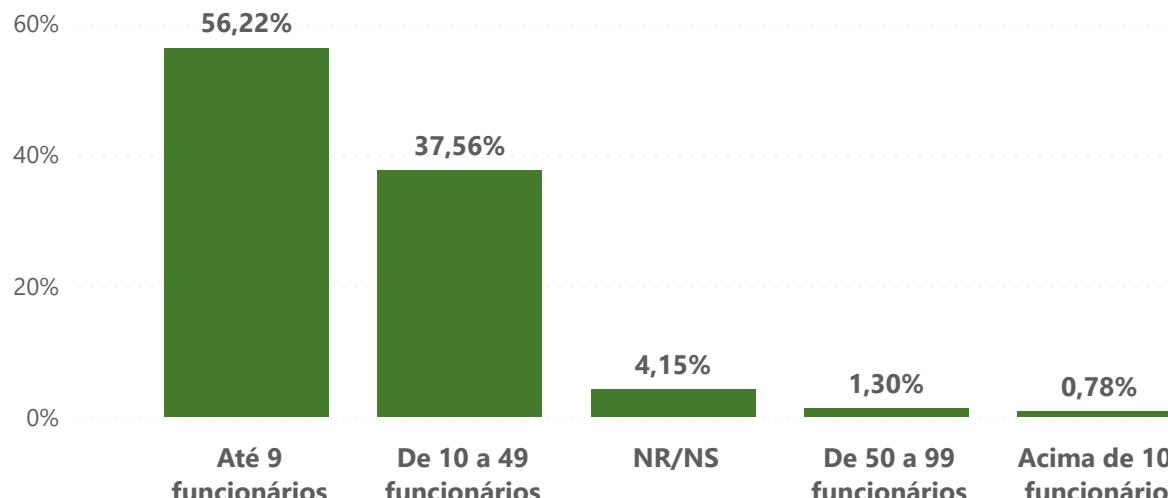
A chance de contratação é alta ou muito alta para 44,2% das contratantes. Ainda, 53,6% dessas empresas indicaram que caso haja a efetivação para seus quadros fixos, isso deve ocorrer em janeiro de 2024.

# Perfil das empresas

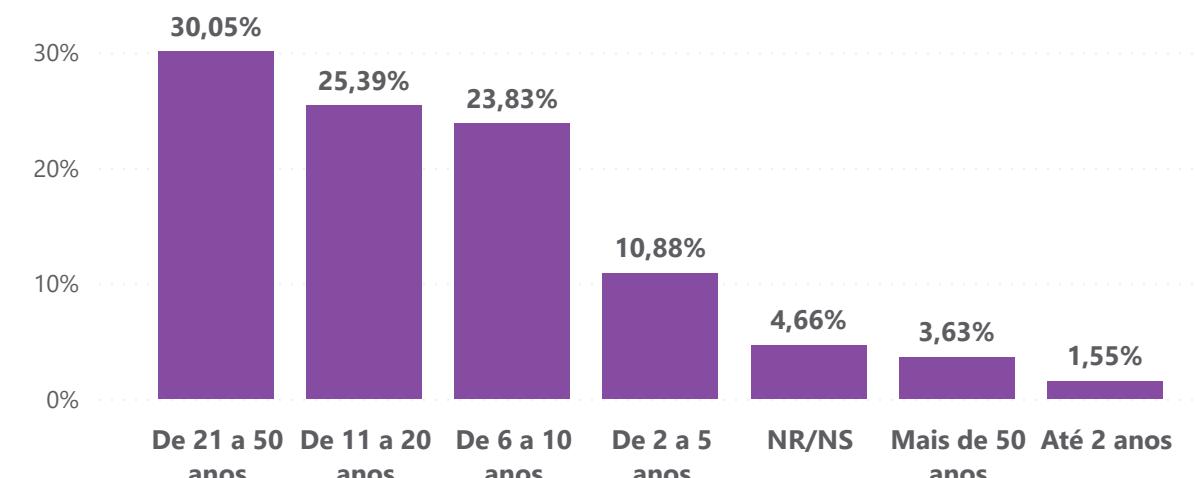
ANO

2023

Quantos funcionários tem na sua empresa?



Há quanto tempo a sua empresa atua no mercado?



Segmento de atuação



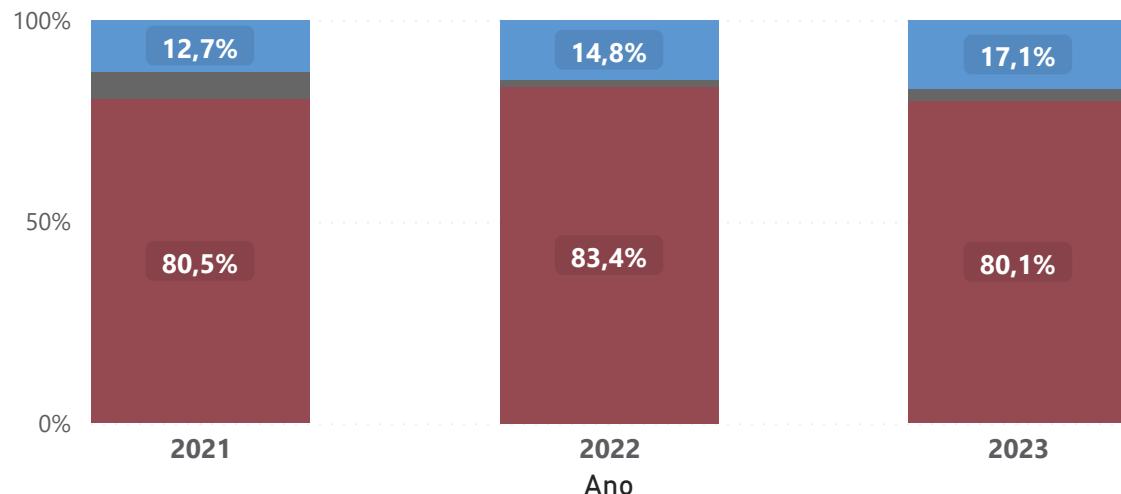
# Perspectiva de contratação de temporários

ANO

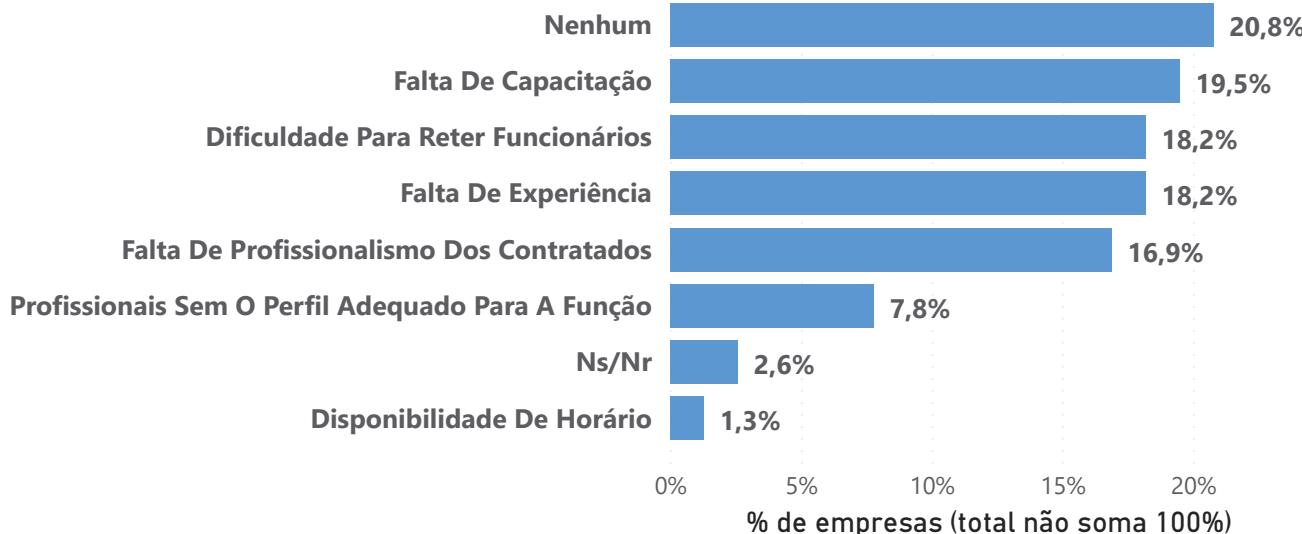
2023

## Perspectiva de contratação por ano

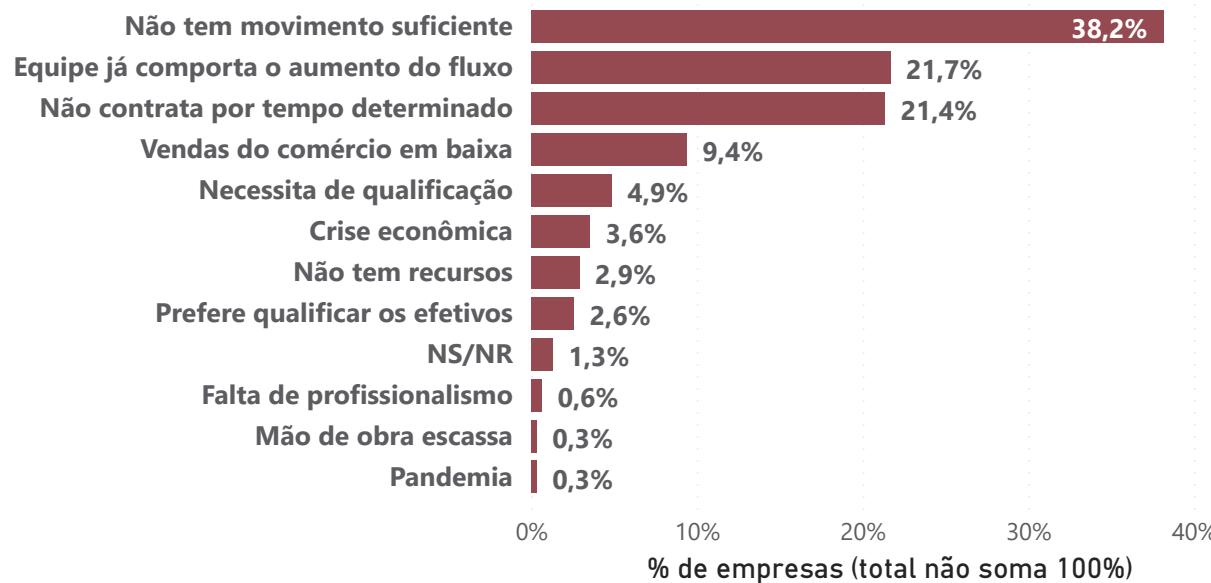
● Não ● NR/Ns ● Sim



## Fatores que dificultam a contratação



## Motivos para não contratar



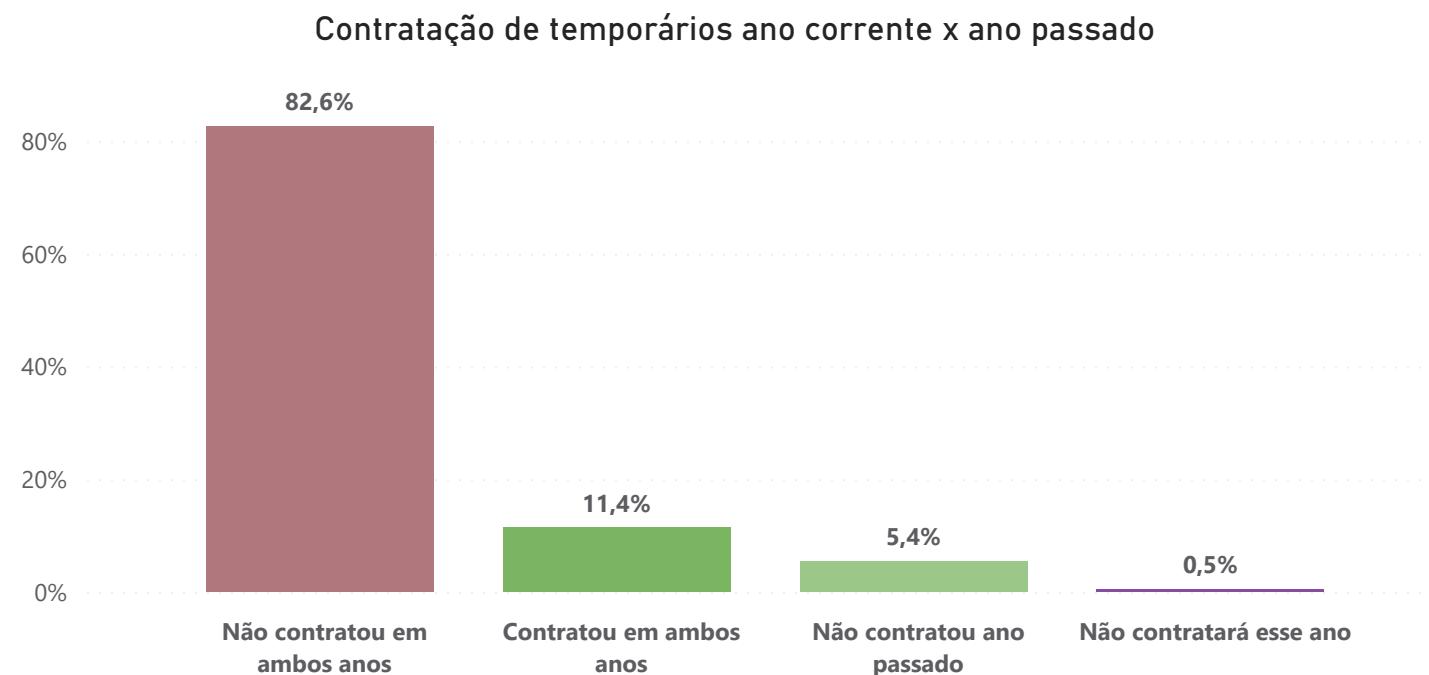
A contratação de temporários é característica neste momento, e o planejamento é fundamental para ações concretas e positivas para o fim do ano. Os empresários devem aproveitar esta época, encontrando a melhor forma para cativar os clientes e impulsionar as vendas.

Ao todo, 80,1% dos empresários não tem intenção de contratar temporários par ao fim de ano. Entre os principais motivos apresentados para tal intenção, o que mais se destaca é movimento insuficiente nas lojas (38,2%), seguido de ter a equipe que já comporta o aumento do fluxo (21,7%) e, ainda, não contratar por tempo determinado (21,4%).

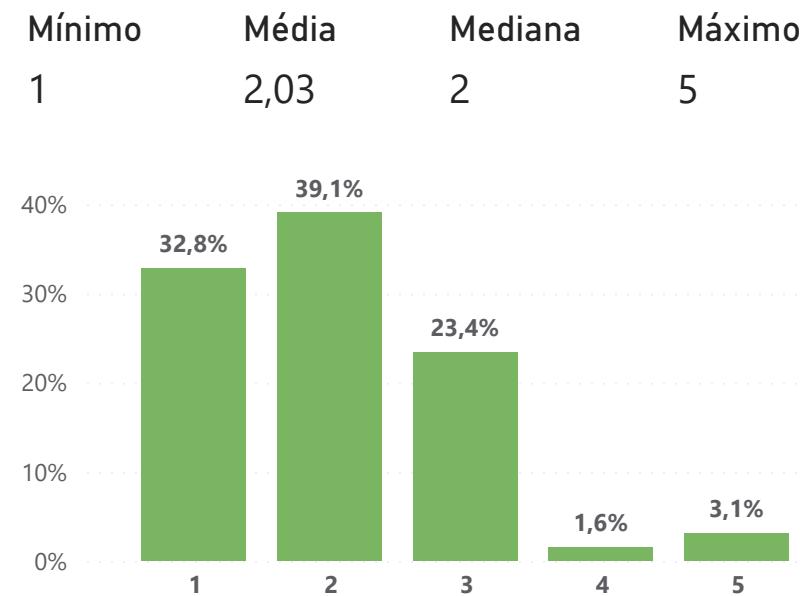
# Perspectiva de contratação de temporários

ANO

2023



Número de contratações pretendidas por empresa



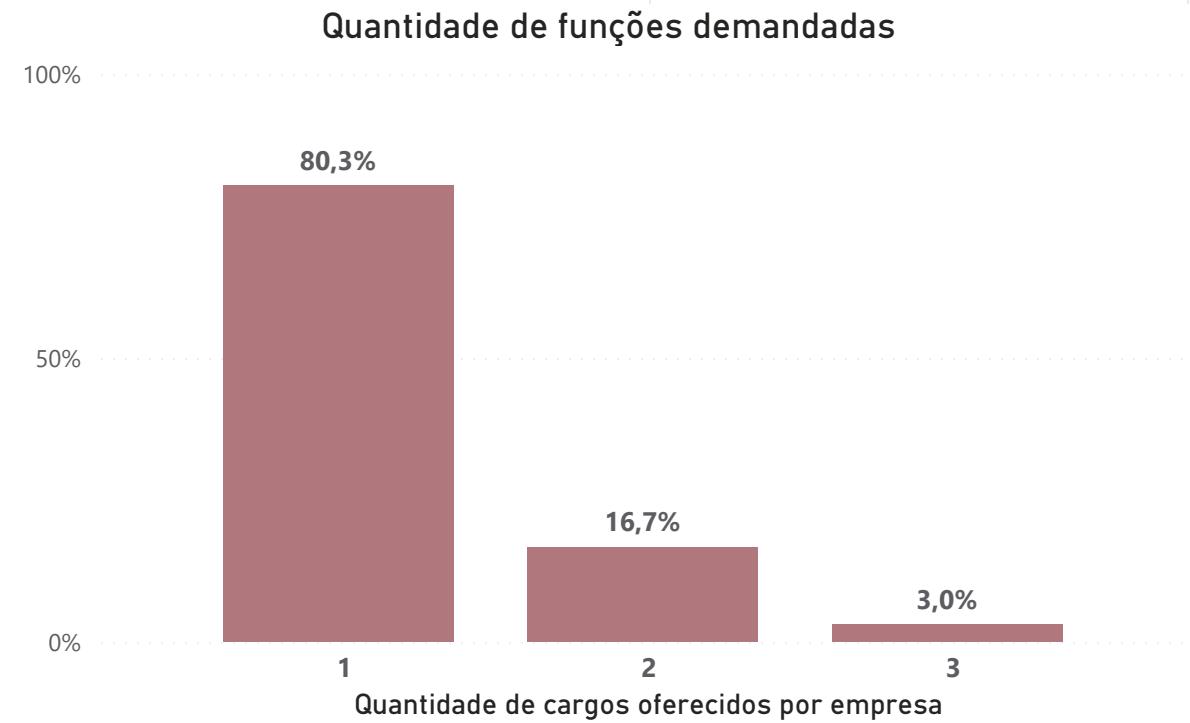
11,4% das empresas contrataram no ano passado e irão contratar esse ano, enquanto 5,4% não contrataram ano passado e pretendem contratar esse ano e 0,5% contrataram ano passado e não pretendem contratar esse ano. Já, 84,2% não realizaram contratações em ambos os anos.

Em média, as empresas que indicaram contratação esse ano, irão admitir dois funcionários temporários. O mínimo indicado por elas será um e, o máximo, cinco admissões de temporários para o fim de ano.

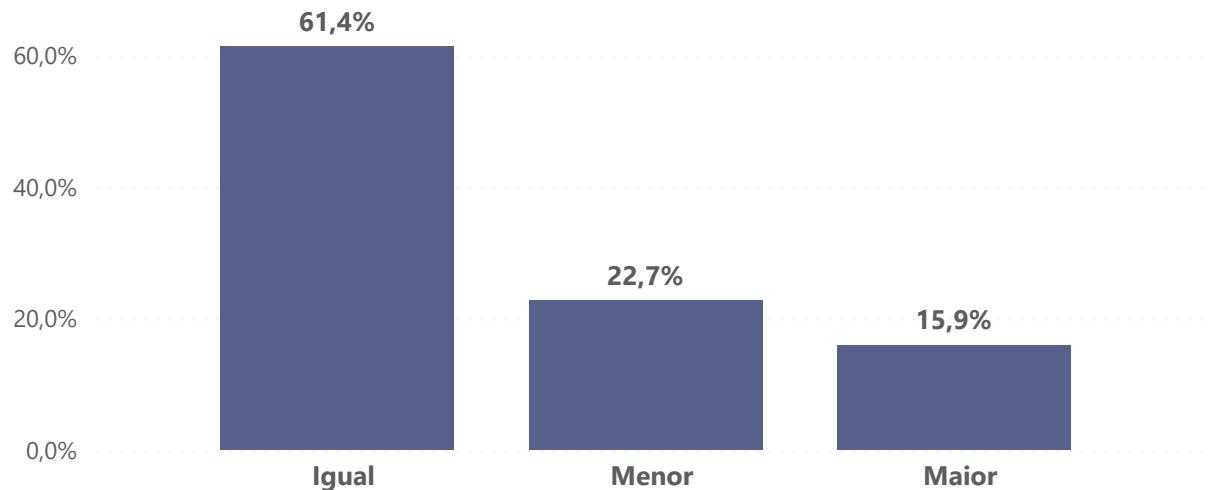
# Perspectiva e agravantes para a contratação de temporários

ANO

2023



## Qtde de contratações em relação ao ano passado



80,3% das empresas contratantes ofertará vagas para uma função, 16,7% para duas funções e 3,0% ofertará vagas para três funções. Ainda, a quantidade de vagas ofertadas esse ano frente ao ano anterior será igual para 61,4% dessas empresas, menor para 22,7% e menor para 15,9%.

De acordo com as empresas adeptas aos temporários, 50,0% contratarão vendedores, 30,3% contratarão atendentes, 16,7% operadores de caixa e 13,7% estoquistas.

# Perspectiva de contratação de temporários

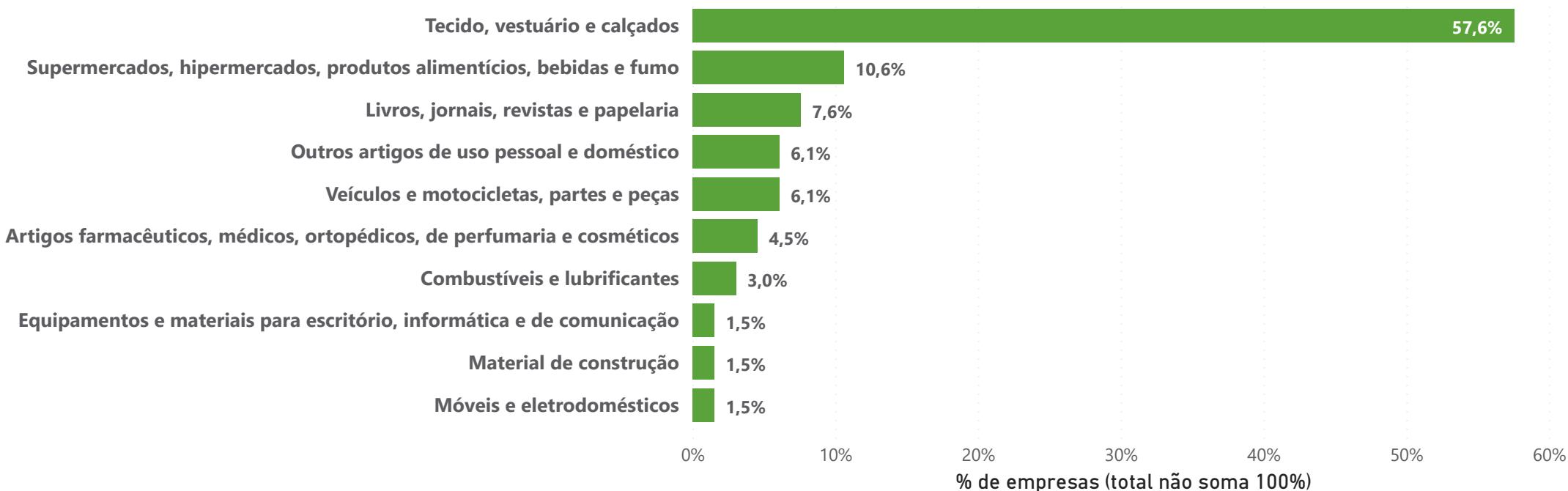
ANO

2023

▼

▼

Percentual de contratação por segmento - empresas entrevistadas



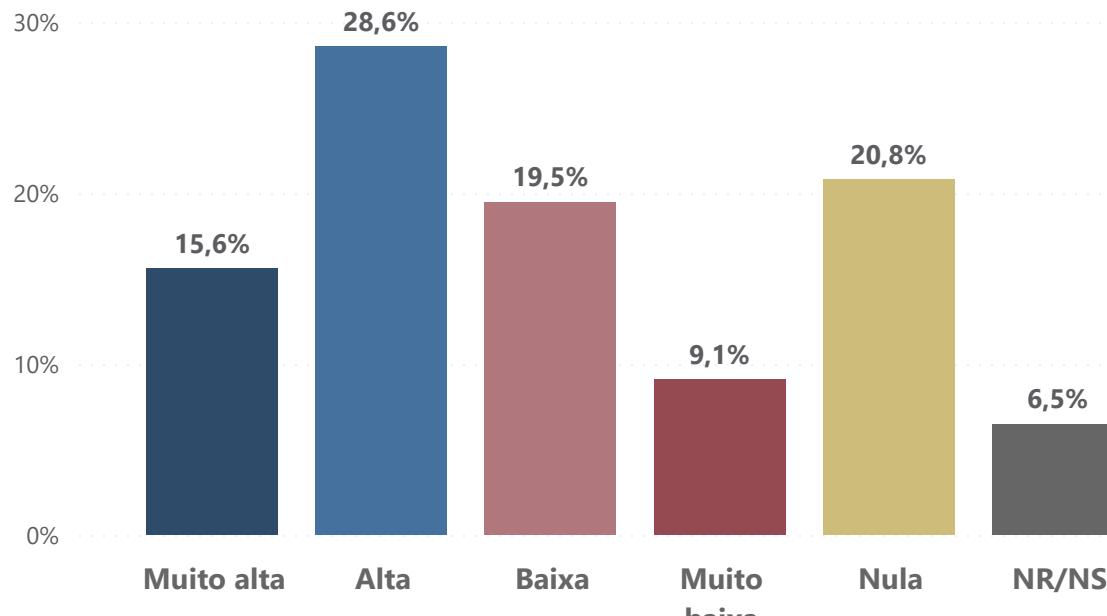
Dentre os segmentos, o de tecidos é aquele com maior percentual de contratação (57,6%), seguido de supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (10,6%). Já os segmentos com menor adesão à contratação de temporários para o fim de ano, se destacam móveis e eletrodomésticos, material de construção e equipamentos, materiais para escritório.

## Perspectiva de efetivação

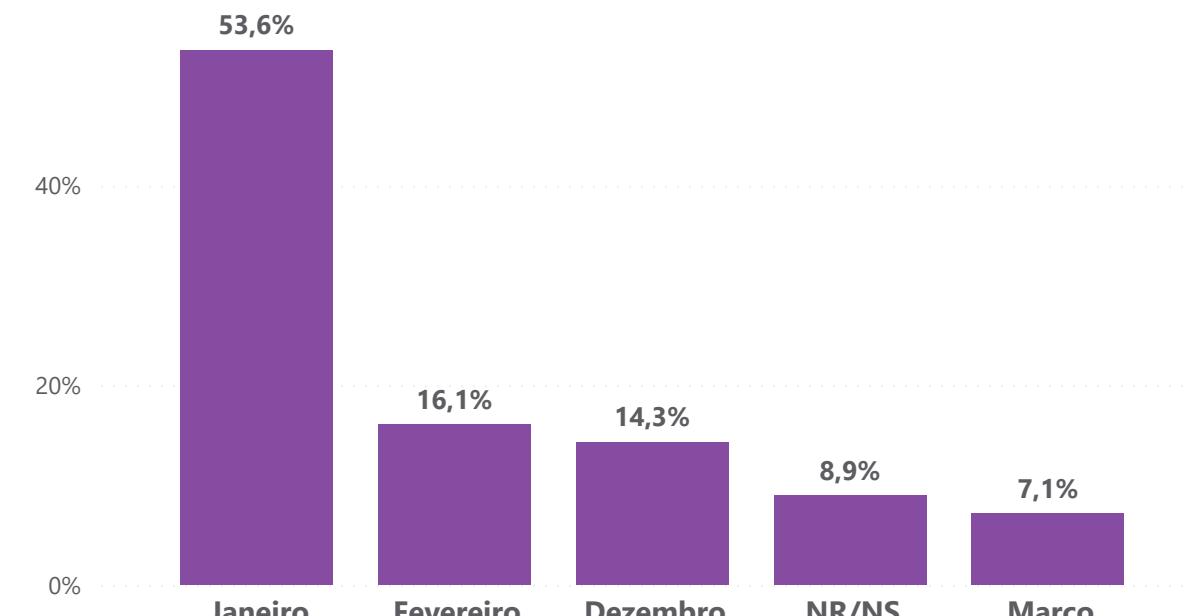
ANO

2023

Qual a chance de efetivação?



Caso ocorra, em qual mês será realizada a efetivação?



Para 15,6% das empresas com intenção de contratação de temporários, a chance de efetivação é muito alta, para 28,6% a chance é alta e, para 28,6% a chance é baixa ou muito baixa. Já o mês com maior indicação das empresas de que será feita a efetivação dos temporários contratados , caso ocorra, será o mês de Janeiro (53,6%), seguido do mês de fevereiro (16,1%) e dezembro (14,3%).

# Metodologia

Pesquisa quantitativa do tipo survey telefônico, baseada em amostra proporcional aos segmentos do comércio varejista de Belo Horizonte, Betim, Contagem e Uberlândia - cidades que tem maior impacto no Produto Interno Bruto (PIB) do Estado de Minas Gerais. O método utilizado para a seleção das lojas foi definido com base no cadastro da área de Estudos Econômicos do Sistema Fecomércio MG. A pesquisa foi realizada com 385 estabelecimentos, entre os dias 02 a 06 de outubro. A amostra avaliada perfaz uma margem de erro da ordem de 5,0%, a um intervalo de confiança de 95%.

Este material está liberado para reprodução, responsabilizando-se o usuário integralmente e a qualquer tempo pela adequada utilização das informações, estando ciente de que pode vir a ser responsabilizado por danos morais e materiais decorrentes do uso, reprodução ou divulgação indevida, isentando a Fecomércio MG de qualquer responsabilidade a esse respeito.

Por fim, fica o usuário ciente da obrigatoriedade de, por ocasião da eventual divulgação das referidas informações, mencionar a Fecomércio MG como fonte de informação.

## Equipe Técnica - Estudos Econômicos

**Responsável:**

Stefan Wilson D'Amato

**Analista de economia:**

Gabriela Filipe Martins e Gilson José Machado

**Analista de pesquisa:**

Devid Lima da Silva

**Pesquisadores:**

Daianne Francielle da Silva, Polyane Pereira Casagrande e Rafael Rei de Oliveira

**Menor aprendiz:**

Diego Colen Drumond Martins